



O ENSINO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM EFETIVA

Patrícia da Silva Dias (prof.patriciadias@gmail.com)
Mara Elisângela Jappe Goi (goi59@terra.com.br)

Eixo temático 1. Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

Construir aprendizagens relevantes e ligadas aos saberes trazidos pelos estudantes a partir do seu contexto vivencial oportuniza a abordagem de conteúdos através de projetos em que os alunos se sintam protagonistas da constituição de seu aprendizado. Para que isso ocorra é importante que a escola dê espaço e impulsione os alunos a promoverem situações de troca de conhecimentos e vivências.

A Escola Técnica Estadual Dr. Rubens da Rosa Guedes- ETERRG, localizada na zona Rural de Caçapava do Sul, tem como objetivo principal, com construção de conhecimentos a partir de uma formação de qualidade, conduzida através de projetos de pesquisa e extensão, priorizando todas as etapas do ensino aprendizagem, trabalhando a pedagogia humanista na qual o aluno é o centro das atenções, sendo o protagonista no pensar das práticas agropecuárias, com a finalidade de formar profissionais em Técnico Agropecuária, contribuindo não somente na formação profissional, mas também na formação de um cidadão consciente, crítico e coletivo, tendo suas experiências e vivências voltadas para a coletividade, respeitando as especificidades da região e desta forma construindo um mundo melhor baseado na sustentabilidade.

É importante destacar que a ETERRG trabalha com uma perspectiva filosófica que busca valorizar a Educação do Campo, bem como, estimula de forma bastante visível aos educandos que estão inseridos em seu conjunto, oferecendo-lhes as condições necessárias à construção da aprendizagem e cidadania.

Foi com esse pensamento que propusemos uma sequência de atividade trabalhada na componente curricular de Bovinocultura de Leite, a qual será descrita nesse relato.

A prática pedagógica ocorreu com a turma 3001 do 3º Ano do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, turma que contava com vinte cinco alunos matriculados, e o período das atividades se deu no primeiro semestre letivo do ano de 2019.

Nesse contexto, projetamos trabalhar com a área de bovinocultura de leite em que foram abordadas as temáticas relacionadas à produção leiteira, raças de bovinos leiteiros, manejo, boas práticas animais e nutrição de forma prática e teórica.

Ao final desse processo pedagógico trouxemos como resultado o potencial as atividades propostas, pois reconhecemos o empenho demonstrado pelos alunos para realizarem as atividades propostas, bem como a avaliação positiva da aprendizagem dos participantes.



2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Os diversos saberes pedagógicos trabalhados na escola são determinantes no processo de pesquisa científica, em que priorizamos: o projeto, planejamento, execução e extensão, na qual acreditamos que contemplamos todo o ciclo de aprendizagem, com suas ações levando conhecimentos construídos a toda a comunidade regional em que os alunos são agentes multiplicadores dos saberes construídos na escola, buscando com isto melhoria de vida na sua propriedade e nos diversos meios onde se inserem.

Nesse sentido, o objetivo de nosso trabalho foi desenvolver atividades na componente curricular de Bovinocultura de Leite que levassem o aluno a ser capaz de identificar a atividade leiteira como uma modalidade de produção primária de sucesso, mas que exige pesquisa, conhecimento, investimento e tecnologia para seu bom desempenho econômico e sustentável.

Para chegar ao nosso objetivo dividimos o planejamento em atividades práticas e teóricas. No primeiro caso abrangeu-se aulas teóricas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais, organização de debates para interpretação de textos e artigos científicos, seminários com temáticas referentes a bovino de leite, vídeos, documentários, relatórios, cartazes e jogos didáticos. Quanto às atividades práticas, foram oferecidas aulas práticas a campo, elaboração de vídeos, jogos didáticos e estágio de observação no setor de ordenha da escola.

No quadro abaixo segue a sequência de atividades desenvolvidas:

Ementa	Conteúdo	Atividade desenvolvida
Bovinocultura de Leite e seu contexto	Conhecimento da planta de ordenha da ETERRG e seu funcionamento.	Visitação ao setor de ordenha escolar
Contexto atual da bovinocultura de leite	Importância da bovinocultura de leite nos seus aspectos sociais e econômicos.	Leitura e resenha de artigo científico.
Raças bovinas de leite	Principais raças bovinas de leite indianas, europeias e seus Cruzamentos.	Elaboração de um jogo didático
Manejo de gado leiteiro	Manejo adequado à boa produtividade de leite.	Elaboração de painel ilustrativo
Ordenha de bovinos leiteiros	Tipos de ordenha e funcionamento Cuidados com materiais e equipamentos.	Confecção de uma planta baixa de ordenha
Fluxograma da prática de ordenha	Etapas da prática da ordenha.	Mini- estágio no setor de ordenha escolar

Fonte: As Autoras (2021)



3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

O planejamento curricular é algo importante, como sugere Dalossi (2014), pois tem como função imprimir na escola uma dinâmica capaz de mobilizar toda comunidade escolar para o conhecimento e a socialização dos processos de construção do currículo e dos seus conhecimentos relacionados, garantindo a todos a participação na sua construção e expressão. Nesse sentido, vamos descrever e analisar as atividades curriculares construídas e desenvolvidas na componente curricular de Bovinocultura de Leite no curso Técnico em Agropecuária.

A primeira atividade proposta foi a visitação à área da ordenha, a dinâmica foi explicada aos alunos e sentimos que houve interesse por parte de todos pois, houve muitos questionamentos quanto as atividades. Esse momento fora da sala de aula convencional nos proporcionou refletir sobre a importância de desenvolver atividades práticas já que as mesmas levam a um aprendizado consistente, pois há um envolvimento e comprometimento com a atividade a ser desenvolvida.

Aproveitamos o espaço para entregar aos alunos um *checklist* e foi montada uma tabela de datas e turnos para que as duplas de estagiários fossem até a unidade produtiva de leite fazer as observações e participar dos processos, atividade essa que denominamos mini- estágio. Sentimos que os alunos ficaram motivados e bastante interessados na proposta apresentada.

A segunda atividade proposta teve como tema a produção leiteira no Brasil e características da bovinocultura leiteira no Rio Grande do Sul e o mesmo foi trabalhado através de leitura e análise de um artigo científico.

Primeiramente os alunos fizeram a leitura dinâmica do artigo que já tinha sido enviado previamente através do grupo de WhatsApp da disciplina. Dando continuidade à atividade proposta, os alunos formaram grupos e cada grupo recebeu uma parte do artigo para discutir e marcar as informações importantes. Em seguida os alunos montaram o artigo em uma folha de papel pardo para ficar visível a todos. Para concluir a atividade, os alunos apresentaram aos demais as conclusões obtidas com a leitura.

Observamos que houve interesse em analisar o texto e todos alunos participaram da atividade demonstrando o seu entendimento sobre o tema e surgiram questionamentos além do que estava no artigo e muitos buscaram mais informações pela internet o que nos mostrou a importância da utilização das mídias em sala de aula.

A terceira atividade tinha como objetivo conhecer as raças de bovinos leiteiros e sem dúvida foi um momento marcante no estágio supervisionado.

Primeiramente propomos aos alunos uma pesquisa acerca das raças de bovinos de leite na internet. As informações obtidas referentes ao assunto foram anotadas no diário de bordo da disciplina. Após os alunos compartilharam entre si as informações e as imagens das vacas leiteiras. Discutiu-se sobre as mais utilizadas no Brasil e falou-se sobre o melhoramento genético desses animais. Foi bom ver a motivação dos alunos na busca das informações e a cada nova descoberta eles ficavam impressionados com os animais pois muitos achavam que somente existiam vacas Jêrseis e holandesas que são comuns em nossa região.

Finalmente, de posse das informações, desafiamos os alunos a elaborarem um jogo didático que elucidasse as raças de bovinos leiteiros. Para nossa surpresa, eles gostaram muito da ideia e montaram vários joguinhos referentes ao tema.

Dessa atividade resultaram jogos como cara-a-cara, baralho, memória, caça-palavras e dominó. O momento de aplicar o jogo foi bastante estimulante pois houve entusiasmo dos alunos em participar da brincadeira.



Na quarta atividade proposta, de acordo com o planejado, os alunos foram chamados a discutir sobre o passo a passo para a ordenha das vacas leiteiras desde trazer as vacas do campo até o momento de sua alimentação pós ordenha.

Essa atividade é importante, pois apesar de sua qualidade nutricional, o leite pode ser contaminado por microrganismos a partir de três principais formas: dentro da glândula mamária, da superfície exterior do úbere e tetos, e da superfície do equipamento e utensílios de ordenha e tanque (SANTOS; FONSECA, 2001). Desta forma, a saúde da glândula mamária, a higiene de ordenha, o ambiente em que a vaca fica alojada e os procedimentos de limpeza do equipamento de ordenha são fatores que afetam a contaminação microbiana do leite cru.

Cada aluno recebeu uma ficha com uma das atividades desenvolvidas na prática da ordenha. De posse da ficha, cada aluno teve que ilustrar a sua frase. Com todas as ilustrações prontas, montamos um painel com o passo-a passo da ordenha de maneira correta proposta pelos especialistas no assunto. Observamos que os alunos se entusiasmaram com a atividade e percebemos que gostam de fazer ilustrações pois foi estavam bem entusiasmados com o que foi proposto. Entendemos que uma das características da Turma 3001 é fazer atividades dinâmicas e de movimento pois se motivaram e buscaram desenvolver as atividades com alegria e satisfação. Afirmamos que o planejamento foi cumprido dentro do que foi proposto e os alunos foram receptivos ao desenvolvimento do objetivo sugerido.

Dando seguimento ao relato, temos a quinta atividade que tem como objetivo conhecer as boas práticas no manejo e ordenha do gado leiteiro e elaborar uma planta baixa de um estábulo seguindo as boas práticas de produção.

A atividade proposta foi aceita de bom grado pelos alunos. Todos participaram ativamente das discussões e das atividades.

Durante a projeção dos slides foram feitas as abordagens e os alunos iam complementando com as práticas e observações feitas anteriormente no estábulo da escola durante a visitação.

Mais uma vez a turma superou as expectativas pois, quando desafiada a desenhar uma planta baixa de ordenha fictícia pois foi só distribuir a atividade que os alunos já começaram a se organizar e pesquisar em sites os modelos e as normas para o croqui. A atividade se desenrolou dentro do tempo previsto sendo que alguns alunos levaram a tarefa para terminar em casa e devolver no dia seguinte. Mais uma vez a turma mostra a sua principal característica que, ao nosso ver, é o dinamismo pois gostam de construir e produzir ao invés de estar apenas recebendo conhecimento.

A sexta atividade pedagógica proposta está relacionada ao que denominamos mini estágio no setor de ordenha da Escola onde os alunos fizeram visitas à ordenha e observaram na prática a realização do manejo do gado leiteiro e produção.

Essa atividade foi diferenciada, pois foi o momento em que os alunos trouxeram à tona suas observações sobre o trabalho realizado na ordenha da escola e demonstraram o aprendizado construído. Foi marcante, pois cada aluno teve a chance de expor as opiniões a respeito do tema e sem nenhuma exceção declararam que foi uma experiência marcante, mas o trabalho com gado de leite é um ofício maçante e que exige disciplina de horários e manejo.

Em sua grande maioria, os alunos afirmaram que a atividade foi marcante e que gostariam de repetir a atividade no turno inverso para verificar a diferença na produtividade de leite. Durante a roda de conversa, teceram elogios aos técnicos que são responsáveis pela unidade produtiva, afirmando que os mesmos foram muito solícitos nas atividades deixando-os trabalhar e manusear os materiais.

No geral, os alunos compreenderam a importância da proposta pedagógica porque houve conhecimento na prática e muito embora alguns não trabalhem futuramente com gado de leite, a aprendizagem do assunto se fez importante.

A atividade foi agradável de ser desenvolvida, pois os alunos foram muito



espontâneos em suas colocações e tanto elogiaram o trabalho da unidade produtiva leiteira como sugeriram algumas modificações quanto à estrutura existente na escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante sempre que possível, promover a articulação entre teoria e prática, o que ocorre através do planejamento de atividades e de uma visão clara dos objetivos aos quais se quer alcançar com a turma de alunos envolvida.

Nesse sentido, podemos assegurar que a experiência vivenciada durante a realização das atividades propostas na componente curricular de Bovinocultura de Leite no Curso Técnico em Agropecuária da ETERRG, nos proporcionou novas provocações com relação à prática docente e principalmente nos alertou para o fato que o conhecimento deve ser construído de forma dinâmica e prazerosa visto que os adolescentes precisam se sentir motivados a aprender os conteúdos curriculares.

Frente a essa realidade buscamos realizar um trabalho pedagógico que estimulasse os alunos a construir o conhecimento de maneira sólida e assim achamos por bem aliar a teoria e a prática na busca da aprendizagem.

A experiência vivenciada nos fez refletir sobre a nossa formação e nossa atuação enquanto profissionais da educação pois sentimos quão importante é a nossa responsabilidade em formar profissionais e principalmente cidadãos de bem para atuarem em a nossa sociedade.

Almejamos formar alunos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, que tenham um pensamento de preservação ambiental e sustentabilidade, que sejam empáticos e tenham um olhar justo para com seus pares bem como, sejam qualificados para enfrentar o mundo do trabalho.

Foi desafiador aliar a teoria e a prática dentro do componente curricular Bovinocultura de leite onde buscamos fazer com os alunos se apropriassem do conhecimento de maneira dinâmica e satisfatória.

Essa experiência pedagógica confirmou a expectativa de quanto é importante levar o aluno para além da sala de aula através de trabalhos práticos, bem como a importância de aliar as mídias digitais no desenvolvimento das aulas.

Por fim é importante salientar que a prática pedagógicas diferenciadas reafirmam o nosso anseio em fazer uma educação de qualidade e motivadora fazendo com que o aluno construa seu conhecimento baseado em uma visão crítica.

5. REFERÊNCIAS

DALOSS, Angelo Roberto. O ensino da bovinocultura leiteira e sua relação com a aprendizagem efetiva: visita técnica como prática pedagógica. **Cadernos PDE**, v1, 2013.

JÚNIOR, Alexandre Aloys Matte; JUNG, Carlos Fernando. Produção leiteira no Brasil e características da bovinocultura leiteira no Rio Grande do Sul. **Ágora**, v. 19, n. 1, p. 34-47, 2017.

SANTOS, Geraldo Tadeu Dos et al. **Bovinocultura de Leite: Inovação Tecnológica e Sustentabilidade**. 21. ed. Maringá: Eduem, 2008. 310 p.